



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



AVALIAÇÃO DOS ÓRGÃOS, ANÁLISE DA RESISTÊNCIA ÓSSEA E ÍNDICE DE SEEDOR DE POEDEIRAS SUBMETIDAS A DIFERENTES FONTES E NÍVEIS DE MICROMINERAIS EM DIETAS DE POEDEIRAS, COM OU SEM A INCLUSÃO DE FITASE

Camila Paula da Silva¹, Waleska Rocha Leite de Medeiros²
Caio Freitas¹, Rogério Ventura da Silva Júnior², Dr. Carlos Boa-Viagem Rabello³, Julio César dos Santos Nascimento⁴
E-mail: myla007sp@hotmail.com

¹Técnico (a) em agropecuária (Codai)

²Doutorando (a) do programa de pós graduação em zootecnia

³Professor Titular: Carlos Boa-Viagem Rabello

⁴Professor adjunto UFRPE, departamento de zootecnia

Objetivou-se com esse estudo, avaliar o efeito de fontes e níveis de microminerais em dietas de poedeiras, com ou sem a inclusão de fitase em relação ao índice de Seedor e na avaliação do peso dos órgãos. Assim, um experimento de desempenho foi conduzido na Estação experimental de pequenos animais de Carpina (EPAC), pertencente à Universidade Federal Rural de Pernambuco. Utilizaram-se 588 galinhas da linhagem Dekalb White, as quais foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (2x2x3) sendo um desses fatores a adição de enzima (com ou sem fitase), o outro, duas fontes minerais (fonte inorgânica e fonte orgânica) e um terceiro com três níveis de suplementação das fontes orgânicas (100%, 70% e 40%) com oito tratamentos, oito repetições de cinco aves por parcela. Os tratamentos consistiram de um grupo sem adição da enzima fitase, sendo: T1, suplementação de minerais 100% inorgânicos; T2, suplementação de minerais 100% orgânicos; T3 e T4, redução de 30 e 60% dos níveis de minerais orgânicos suplementados, respectivamente. Essas dietas foram replicadas em mais quatro tratamentos com os mesmos níveis, reduções e fontes mencionadas anteriormente, com o diferencial da adição da fitase, constituindo os tratamentos T5, T6, T7 e T8. O experimento compreendeu de 154 dias. No último dia do período experimental selecionou-se uma ave por parcela para coleta de seus órgãos (fígado, baço, pâncreas, oviduto e ovário) e tíbias (cálculo do índice de Seedor, no qual é indicativo da densidade óssea). Este índice é realizado dividindo-se o peso do osso (mg) pelo seu comprimento (mm). Em relação ao peso dos órgãos, o tratamento T2 obteve melhores resultados para o peso do fígado (43,29g), baço (1,51g) e oviduto (79,50), já o T3 apresentou maior peso de pâncreas e ovário. Para o índice de Seedor, o tratamento T8 apresentou o melhor resultado (74,97mg/mm) e o T5 o pior (70,54 mg/mm). A suplementação de minerais orgânicos proporciona aumento no peso dos órgãos linfáticos, digestivos e reprodutivos, além de promover melhoria na qualidade óssea das aves possibilitando a redução de até 60% de sua suplementação na dieta.

Palavras-chave: qualidade óssea, minerais orgânicos, minerais inorgânicos.

Área do conhecimento: Ciências agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E